

O EFEITO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA PREVENÇÃO DE LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS

FLÁVIA REGINA BORGES DOS SANTOS; ARTHUR DE ANDRADE CARVALHO MOREIRA;
DÉBORA PIMENTA ALVES; ANGELO GABRIELLI; BRUNA DE OLIVEIRA BICALHO

INTRODUÇÃO: O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum globalmente e afeta especialmente mulheres de nações em desenvolvimento. Para prevenção da doença, foram criadas vacinas, que idealmente devem ser aplicadas antes do início da vida sexual. No Brasil, duas vacinas são utilizadas: a bivalente (Cervarix ®) e a quadrivalente (Gardasil ®). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da vacina contra o vírus do Papiloma Vírus Humano (HPV) na prevenção de lesões pré neoplásicas em mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura que foi elaborado por meio da pesquisa de artigos nas plataformas Medline, PubMed e Scielo, com os descritores “*Papilomavírus humano*” e “*Vacina contra HPV*”. Foram incluídos artigos de revisão, estudos clínicos, revisões sistemáticas e metanálises publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** O HPV é o principal causador do câncer de colo uterino. Os vírus HPV 6 e 11 estão relacionados aos condilomas genitais de baixo risco e os vírus HPV 16 e 18 relacionam-se ao câncer cervical de alto risco. A vacina quadrivalente foi aprovada em 2006 para prevenir HPV, e sua proteção tem duração de cinco anos. A eficácia da vacina contra o HPV na prevenção de lesões pré-neoplásicas é demonstrada em diversos estudos. Estes avaliaram lesões cervicais de mulheres ao longo de vários anos e demonstraram que a vacina HPV é altamente eficaz na prevenção de lesões, com redução de 98% de infecções causadas por HPV 16 e 18. A vacina utilizada como tratamento apresenta baixa eficácia (42% a 44%), por isso seu uso terapêutico não deve ser recomendado. Entretanto, quando aplicada para prevenção de lesões precursoras do colo cervical, a vacina demonstra alta eficácia (97% a 100%), sendo eficaz para a prevenção do câncer invasivo. **CONCLUSÃO:** A vacina contra o HPV apresenta baixa eficácia quando utilizada como método terapêutico, mas tem impacto positivo na redução de lesões pré-cancerosas. Seu uso é benéfico para a saúde pública, visto que reforça a imunidade coletiva e reduz a transmissão do vírus.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Vacina contra hpv, Incidência, Eficácia, Vacina.